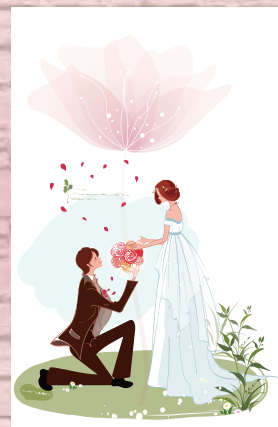


# Encantos

8º Número

2016. 04

REVISTA  
DA  
MULHER

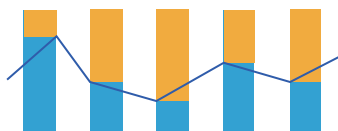


## Meta para o Desenvolvimento das mulheres de Macau

Saúde

Educação

Economia



ISSN 2305-8358



9 772304 894005

Editora: Comissão dos Assuntos das Mulheres do Governo da RAEM

## Editorial

Tendo por objectivo promover a igualdade de género e o desenvolvimento das mulheres, a Comissão dos Assuntos das Mulheres (CAM) realizou no final de 2015 o projecto “Objectivo do Desenvolvimento das Mulheres de Macau”, apresentando a presente edição o resumo dos resultados de trabalhos da primeira fase deste projecto aos leitores preocupados com os assuntos das mulheres.

Além disso, notamos que a nova geração atribui cada vez mais importância à cerimónia de pedido de casamento. Na secção “Gente de Macau – Sentimentos de Macau”, entrevistámos vários casais e recém-casados para entender as suas actuais opiniões sobre a disposição acerca do pedido de casamento. Também convidámos a Dra. Chow Lai Wan Filomena, directora do Movimento Católico de Apoio à Família-Macau, para fornecer as técnicas interpessoais antes e depois de casamento, bem como compartilhar os casos individuais como uma referência.

A secção “Tarefas da CAM” vai continuar a apresentar ao público os trabalhos do grupo conjunto da “Lei de Bases da Política Familiar”; bem como o conteúdo discutido sobre a criação da Comissão dos Assuntos das Mulheres e Crianças na segunda plenária realizada em 2015, entre outros trabalhos relacionados à CAM. Na secção “Em foco” serão apresentados os tratamentos de assédio sexual na consulta pública da “crime sexual” aos leitores. A secção “Visão mundial” leva todos a olharem, conhecendo as informações nacionais e internacionais sobre as mulheres; em “Confluência da Graça”, foi entrevistada a Sra. Chin Meng, para compartilhar o seu espírito perseverante na linha da frente nos anos difíceis. As experiências da presidente Chin, possibilitam ao público sentir o seu oferecimento com desinteresse e o espírito trabalhador, vendo um modelo de vida de uma mulher bem-sucedida.

## Ficha técnica

Entidade editora: Comissão dos Assuntos das Mulheres do Governo da Região  
Administrativa Especial de Macau

Endereço: Avenida do Infante D. Henrique, No. 47-53, Edf. Macau Square, 9º andar E-F, Macau

Tel: (853) 2871 6556

Fax: (853) 2871 6535

Website: [www.cam.gov.mo](http://www.cam.gov.mo)

E-mail: [info@cam.gov.mo](mailto:info@cam.gov.mo)

Distribuição gratuita

ISSN 2305-8358





# Índice CONTENT

04.2016

---

## Tarefas da CAM

01

Participação nas actividades comunitárias de promoção de “Contra a Violência Doméstica”

Reunião do grupo conjunto da Lei de Bases da Política Familiar

Realização da 2ª reunião ordinária do ano 2015

Visita da Associação das Mulheres de Verdade e da Bondade de Macau à Comissão das Mulheres de Macau

---

## Tema principal desta edição

04

Meta para o desenvolvimento das mulheres de Macau (Resumo intercalar)

---

## Gente de Macau - Sentimentos de Macau

09

Uma proposta de casamento é uma coisa importante na vida?

---

## Temas gerais

15

Assédio sexual limitado a contacto físico causa litígios

Políticas favoráveis à família devem ser incluídas na Lei de Bases da Política Familiar

Processo do trabalho sobre a Prevenção e Correção da Violência Doméstica

---

## Visão Mundial

18

Implementação oficial da «Lei contra Violência Doméstica» na China

Prémio para educação de mulheres e meninas da Unesco

Relatório global sobre diferenças de género: para realizar a igualdade de rendimento entre homem e mulher ainda falta de 118 anos

«Relatório de Investigação sobre Casamento dos Chineses», divulgado pela Universidade de Pequim

---

## Confluence of Grace / Confluência de Graça

20

40 anos para cultivo dos talentos, brilho de conhecimento das mulheres

- Presidente honorária da Associação Geral das Mulheres de Macau, Senhora Chin Meng



### Participação nas actividades comunitárias de promoção de “Contra a Violência Doméstica”

Para prevenir e impedir as acções violentas cometidas contra mulheres e crianças, as Nações Unidas estabeleceram o dia 25 de Novembro como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Para chamar a atenção dos residentes na questão da violência doméstica, a CAM participou através da unidade co-organizadora no Carnaval de Lares felizes «Sem força bruta na comunidade», realizada a 8 de Novembro de 2015 no Jardim Iao Hon”, numa organização em conjunto com o Instituto de Acção Social e a Associação Geral das Mulheres.

O evento tem por objectivo estimular os residentes a prevenir a ocorrência da violência doméstica, através do amor. A CAM estabeleceu, no local de actividade, uma oficina a fim de oferecer aos membros familiares um momento alegre de reunião para pais e filhos e uma tenda de serviços de consultas e opiniões jurídicas sobre os problemas jurídicos relacionados com a vida de casal/família.

Para colaborar com o projecto da lei “Combate à Violência Doméstica” que será brevemente aprovado, as autoridades relevantes já iniciaram uma série de trabalhos de acompanhamento de prevenção da violência doméstica. Por isso, no dia do evento, também se iniciou a **“linha específica para a ajuda da violência doméstica” (2828 3030)**, a fim de oferecer aos cidadãos uma linha directa disponível 24 horas por dia. Ao mesmo tempo, o IAS também estabeleceu um mecanismo de colaboração com várias autoridades governamentais e instituições de serviços sociais, reforçando a comunicação e tratamento dos casos da violência doméstica.



A CAM estabeleceu uma oficina de “criação da alegria da família” para pais e filhos no Jardim Iao Hon, com a atmosfera animada

### Reunião do grupo conjunto da Lei de Bases da Política Familiar

Para dar seguimento à adaptação da Lei de Bases da Política Familiar após 20 anos de promulgação, a CAM já deu início a trabalhos relevantes a partir de 2014. Em Junho de 2015, ainda participou nos trabalhos de acompanhamento do grupo conjunto da Lei de Bases da Política Familiar liderado pelo IAS e composto por várias associações de serviços sociais. Em 13 de Novembro de 2015, realizou a reunião de relatório da revisão da Lei de Bases da Política Familiar, tendo convidado os representantes de todas as associações de Macau que se dedicam a serviços familiares e comunitários e de vários departamentos governamentais relevantes. Os representantes do grupo conjunto apresentaram o conteúdo de trabalhos realizados desde Junho, através da revisão das informações, entendendo que os serviços oferecidos pelo governo da RAEM abrangem as sete áreas preocupadas pela Lei de Bases da Política Familiar: educação, saúde, habitação, segurança social, bem-estar, segurança e emprego. Além disso, o grupo conjunto também visitou vários departamentos governamentais relevantes, para continuar a reconhecer e prestar atenção na implementação da Lei de Bases da Política Familiar conforme as suas competências.



Além de relatar o andamento de trabalhos, a reunião mencionada também ouviu as opiniões dos participantes. Foi de consenso geral que os serviços fornecidos pelos departamentos competentes de Macau abrangem basicamente as áreas preocupadas pela Lei de Bases da Política Familiar, não havendo por isso pressa para a rever. Porém, os departamentos governamentais e empresas relevantes devem considerar na íntegra o espírito e objectivo da Lei enquanto elaboram políticas, melhoram a tradução dos artigos da Lei, e fazem revisão da execução de forma regular, a fim de aperfeiçoar os trabalhos de promoção nas comunidades, criando em conjunto um ambiente excelente da vida familiar para os cidadãos de Macau.



A CAM participou na reunião da revisão do relatório de trabalhos da "Lei de Bases da Política Familiar" do IAS

## Realização da 2ª reunião ordinária do ano 2015

A Comissão dos Assuntos das Mulheres (CAM) realizou a 2ª reunião ordinária do ano 2015, presidida pelo secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, também presidente da Comissão, Dr. Alexis Tam Chon Weng. Durante a reunião, os coordenadores das três comissões especializadas da CAM apresentaram os trabalhos do segundo semestre do 2015, tendo a instituição responsável pelo Estudo sobre o "Objectivo do Desenvolvimento das Mulheres de Macau" apresentado os trabalhos da primeira fase do estudo.

O Dr. Alexis Tam declarou que o Governo da RAEM tem atribuído grande importância tanto aos assuntos das mulheres e crianças, como às solicitações dos mesmos grupos, razão pela qual nas Linhas de Acção Governativa do ano financeiro 2015 está contemplada a inclusão do zelo pelas necessidades e pelos direitos das crianças nas

atribuições da CAM. Quanto aos trabalhos futuros dos assuntos das crianças, o Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura irá reforçar a coordenação entre os organismos envolvidos na protecção dos direitos das crianças, em prol da criação de um ambiente favorável à educação, bem como ao crescimento e desenvolvimento saudável das crianças de Macau.

A reunião foi marcada com um caloroso debate no que se refere à definição de "criança" em termos da idade, tendo os membros concordado que o estabelecimento da Comissão dos Assuntos das Mulheres e Crianças iria permitir atender melhor às necessidades sociais das mulheres e crianças, em todos os aspectos. Na ordem de trabalhos relativa à auscultação das opiniões dos membros sobre as acções governativas no âmbito dos assuntos das mulheres e dos assuntos sociais, assistiu-se a uma participação activa dos membros da Comissão, tendo estes apresentado as suas opiniões, nomeadamente no que se refere a políticas e directrizes respeitantes aos assuntos das mulheres, à elaboração dos documentos jurídicos para garantir os direitos e interesses das mulheres, à recolha e organização das informações relativas ao estudo sobre o género de Macau, ao melhoramento do nível de estudo sobre o género da sociedade, à criação de uma academia para as mulheres, à atenção prestada ao envelhecimento da população e melhoramento da qualidade da vida dos idosos, às pressões de família e de trabalho enfrentadas pelas mulheres sujeitas à dupla tarefa, à saúde psicológica das mulheres, bem como a acções de sensibilização sobre planeamento familiar.



A 2ª reunião ordinária do ano 2015 foi presidida pelo presidente da CAM, Dr. Alexis Tam Chon Weng

O Dr. Alexis Tam salientou, na sua intervenção, que o Governo da RAEM, para além de prestar sempre atenção à saúde física e mental residentes, tem também atribuído importância à prevenção e protecção da saúde. Em relação à questão da pressão da vida enfrentada pelas mulheres de Macau sujeitas à dupla jornada de trabalho, o governo irá prestar atenção aos serviços de tratamento psicológico, de modo a que mais residentes possam ter acesso aos serviços de aconselhamento psicológico, aliviando assim a pressão sofrida. Referiu ainda que o Governo da RAEM irá reforçar as acções de sensibilização para aumentar os conhecimentos do público sobre as doenças mentais, nomeadamente, a depressão. Para outras sugestões, será necessário avaliar, em primeiro, as necessidades dos residentes quanto aos serviços sociais para a definição de uma ordem de prioridade.

### Associação das Mulheres de Verdade e da Bondade de Macau visita a Comissão das Mulheres de Macau

Em 10 de Dezembro de 2015, a delegação de seis pessoas da Associação das Mulheres de Verdade e da Bondade de Macau, liderada pela presidente Ho Mei Ngor, visitou a CAM. Durante a reunião, a CAM apresentou as atribuições e os trabalhos da Comissão aos participantes. Em seguida, a presidente Ho referiu que a Associação das Mulheres de Verdade e da Bondade de Macau foi fundada em Julho de 2015, sendo uma associação sem fins lucrativos que se dedica a promover o avanço e harmonia social, a aumentar a posição das mulheres e a cuidar da sociedade com bondade, desde a criação. Deste modo, a associação tem atribuído importância às necessidades dos vários grupos vulneráveis, especialmente as mulheres e crianças das famílias monoparentais.

Durante a reunião, foram trocadas e partilhadas opiniões relacionadas com temas que preocupam as mulheres na sociedade actual. A Associação considera que a “Base de Dados das Mulheres” e o “Objectivo de Desenvolvimento das Mulheres” da CAM servem como boas referências para o seu futuro desenvolvimento. E também concorda com a inclusão da atenção da Comissão nos assuntos das crianças. A Associação das Mulheres de Verdade e da Bondade de Macau manifestou ainda que no plano futuro irá prestar mais atenção à saúde, à educação e aos cuidados das crianças, motivados pelas necessidades físicas e mentais das famílias monoparentais e das mulheres grávidas com alta idade.

Os dois lados esperam que tenham oportunidades de cooperação no futuro, para fortalecer os laços entre as associações das mulheres de Macau, num esforço conjunto pelos direitos das crianças e promoção da indústria das mulheres. Os seguintes membros da CAM participaram na reunião: Ling Paula Hsião Yun, Lo Heung Chu, Lio Hon San; as representantes da Associação das Mulheres de Verdade e da Bondade de Macau são: Ho Mei Ngor, Lo Peng, Ho Kit I, Ng Kai Wa, Ng Sin Chan e Yang Lei Chio.



Os membros da CAM receberam as representantes da Associação das Mulheres de Verdade e da Bondade de Macau





### Meta para o Desenvolvimento das mulheres de Macau (Resumo intercalar)

Para atender as exigências da Organização das Nações Unidas e da sociedade de Macau, bem como promover a igualdade de género e o espírito das convenções internacionais do desenvolvimento das mulheres, a Comissão dos Assuntos das Mulheres (CAM), com base em vários estudos do “Relatório sobre a Condição da Mulher”, no final do ano 2015, desenvolveu ainda os trabalhos de pesquisa do “Objectivo do desenvolvimento das mulheres de Macau”, tendo por objetivo levantar as metas de desenvolvimento e sugestões políticas favoráveis às mulheres em áreas diferentes conforme as necessidades das mulheres de Macau. Através da atenção e colaboração de vários departamentos governamentais da RAEM, desenvolve estratégias de desenvolvimento de curto, médio e longo prazo e mecanismo de inspeção e avaliação, continuando a acompanhar de forma ordenada o desenvolvimento dos assuntos das mulheres de Macau.

A “Meta para o Desenvolvimento das mulheres de Macau” é realizado em quatro áreas:

Em primeiro lugar, conhecer a situação e dificuldades das mulheres em participação na sociedade através de revisão de documentação e pesquisa de inquéritos; a segunda fase consiste em levantar a proposta do objectivo e sugestões políticas favoráveis ao desenvolvimento das mulheres conforme os dados e documentações relevantes; a terceira fase trata de aprofundar as sugestões da “proposta preliminar”, e consultar as opiniões das pessoas relacionadas aos assuntos das mulheres de Macau, a fim de recolher as opiniões mais completas e detalhadas; a quarta fase ocupa-se da reflexão das necessidades e opiniões das mulheres junto às entidades competentes relevantes do governo da RAEM, da discussão das medidas possíveis em vários campos, determinando a meta de desenvolvimento da optimização contínua para os assuntos das mulheres de Macau.

A seguinte matéria é um resumo da revisão de documentação e pesquisa de inquérito da primeira fase, tendo sido escolhidos 7 itens para fazer uma comparação dos dados da pesquisa da condição das mulheres de 2010 a 2012, permitindo aos leitores conhecer a mudança dos últimos cinco anos.

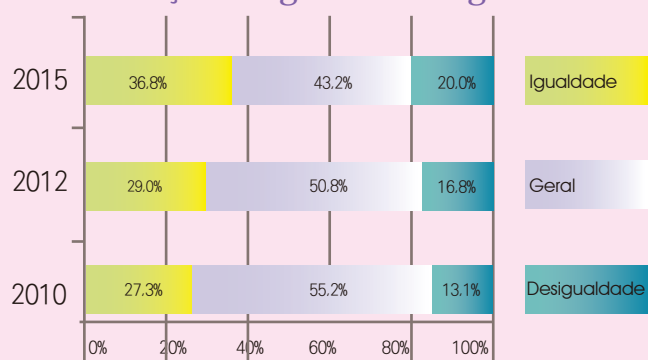
Além disso, a Comissão também reviu as diferentes áreas e metas estratégicas levantadas em: «**Declaração e a Plataforma de Acção de Beijing**» elaborada na 4ª Conferência das Mulheres das Nações Unidas do ano 1995; «**Programa para o Desenvolvimento das Mulheres da China (2011-2020)**»; «**Objectivo de Desenvolvimento das Mulheres de Hong Kong**»; e «**Programa de Políticas de Igualdade de Género**» (Taiwan, China). Através da análise das necessidades e problemas enfrentadas das mulheres de Macau na actualidade, foram inicialmente sugeridas oito áreas de aplicação das “Políticas da Meta para o Desenvolvimento das mulheres de Macau”. Combinando com a situação actual do desenvolvimento e a condição actual de Macau, foi elaborado a Meta para o Desenvolvimento das mulheres de Macau, sendo indicador para promover no futuro a igualdade de género e o desenvolvimento das mulheres. As sugestões relevantes são seguintes:

## Tema principal

Objectivo do desenvolvimento das mulheres de Macau	Declaração e Plataforma de Acção de Beijing	Programa para o Desenvolvimento das Mulheres da China (2011-2020)	Objectivo de Desenvolvimento das Mulheres de Hong Kong	Programa de Políticas de Igualdade de Género (Taiwan, China)
Conceito de administração geral	----	----	----	----
Educação e formação	Educação e formação	Educação	Educação	Educação, cultura e meios de comunicação
Protecção da saúde	Protecção da saúde	Saúde	Saúde	Saúde, serviços médicos e cuidados
Segurança social	Pobreza	Segurança social	----	Emprego, economia e benefícios
Participação em poder e tomada de decisão	Participação em poder e tomada de decisão	Participação em tomada de decisão e administração	Participação em tomada de decisão	Poder, decisão e influência
Economia	Economia	Economia	Economia	Emprego, economia e benefícios
Segurança	Violência	Direito	Segurança	Segurança pessoal e de justiça
Meios de comunicação e cultura	Meios de comunicação	Meio ambiente	----	Educação, cultura e meios de comunicação

Os estudos incumbidos à Universidade de Macau utilizaram o sistema de acesso de CATI para fazer questionário, através de entrevista por telefone a mulheres de 15 anos aos 74 anos de Macau conforme os indicadores relevantes, para obter os dados básicos das necessidades e condição actual das mulheres de Macau. Há 967 casos bem-sucedidos, com a taxa de resposta de 39,4%, e a taxa de cooperação de 59,4%. Em seguida, foram escolhidos 7 itens para fazer a comparação:

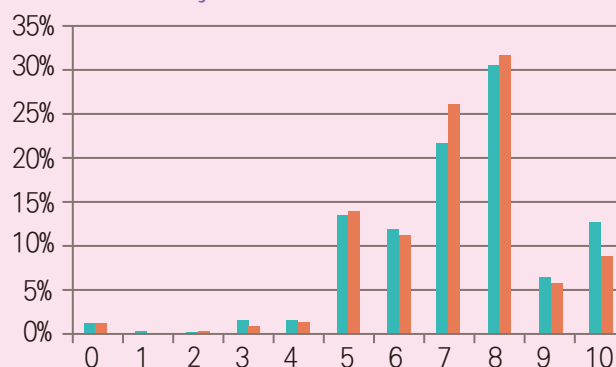
### Avaliação da igualdade de género



A avaliação das mulheres de Macau sobre a igualdade de género detém uma tendência bipolar, em geral com uma atitude positiva. A taxa dos que consideram que as mulheres e homens de Macau são iguais aumentou 9,5%, de 27,3% de 2010 até 36,8% em 2015.

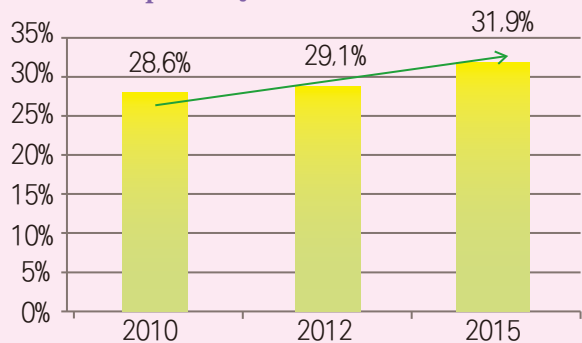
Quanto à classificação de felicidade, a nota 0 representa o menos feliz, a nota 10 é o mais feliz, e a nota 5 significa geral. A classificação entre 0 e 4 é relativamente menos, as mulheres consideram-se geralmente felizes. O resultado de 2012 é semelhante com o de 2015, e a nota mais frequente é 7 e 8. Vale a pena notar que a taxa da nota 10 de 2012 foi 12,4%, caindo para 8,5% em 2015.

### Classificação de felicidade

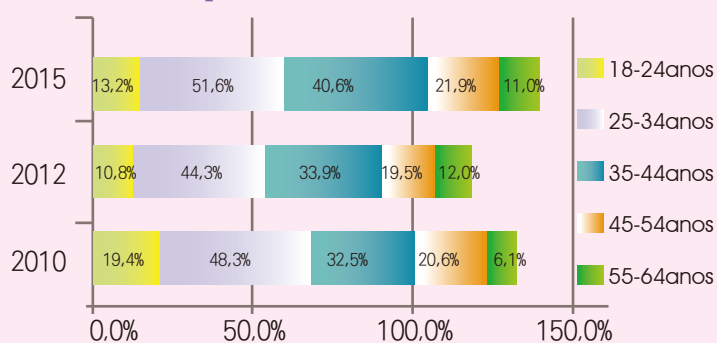




### A taxa de promoção dos últimos cinco anos

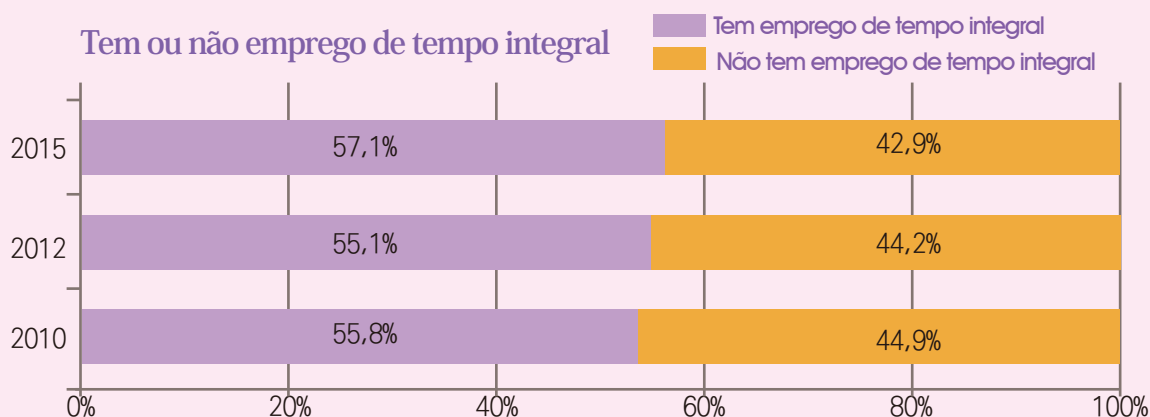


### A taxa de promoção dos últimos cinco anos



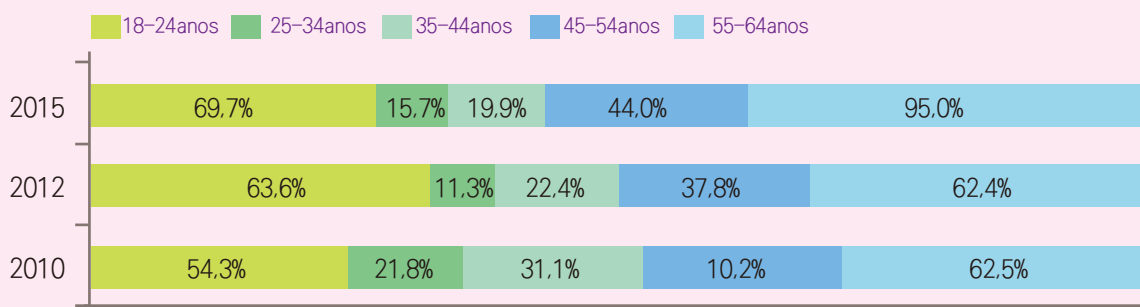
A taxa de promoção das mulheres teve um ligeiro aumento de 3,3%, de 28,6% de 2010 até 31,9%. Conforme a divisão dos grupos etários, a oportunidade de promoção entre 25 anos e 34 anos é a maior, em seguida, é dos 35 aos 44 anos. De acordo com os dados de 2015, mais de metade das mulheres com a idade entre 25 e 34 anos foi promovida nos últimos anos, e a taxa de promoção das mulheres com a idade entre 35 e 44 anos foi mais alta, subindo de 32,5% do ano 2010 para 40,6%, com um aumento de 8,1%.

### Tem ou não emprego de tempo integral



Nos últimos cinco anos, as taxas das mulheres de Macau com emprego a tempo integral e sem emprego são parecidas, mas a taxa das mulheres com emprego a tempo integral tem subido ligeiramente.

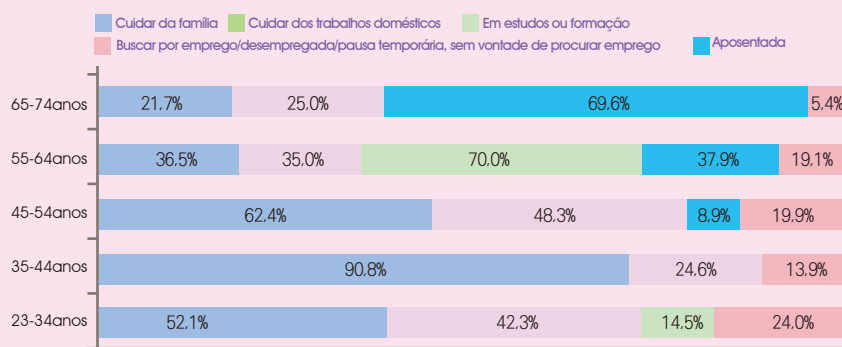
### A taxa das mulheres sem emprego de tempo integral



Em 2015, registou-se uma baixa percentagem de mulheres com idades entre os 35 anos e 44 anos sem emprego a tempo inteiro, enquanto apenas cerca de 20% não trabalhavam a tempo inteiro; em 2012 e 2015 a proporção de mulheres com idades compreendidas entre 25 e 34 anos sem um emprego a tempo inteiro manteve-se baixa, inferior a 20%. Nos últimos anos, aumentos salariais e a maior promoção sobre oportunidades de trabalho em Macau atraíu mulheres mais jovens a permanecer no mercado de trabalho. Pelo contrário, a percentagem de mulheres com idade entre 45 e 54 anos que abandonaram o emprego formal subiu novamente em 2015 depois de ter registado um decréscimo em 2012. Em 2015, 44% das mulheres com idades entre 45 anos e 54 anos não tinham emprego a tempo inteiro, uma percentagem surpreendentemente mais elevada do que aquelas com idades entre os 55 anos e 64 anos (37,3% estavam sem emprego a tempo inteiro).

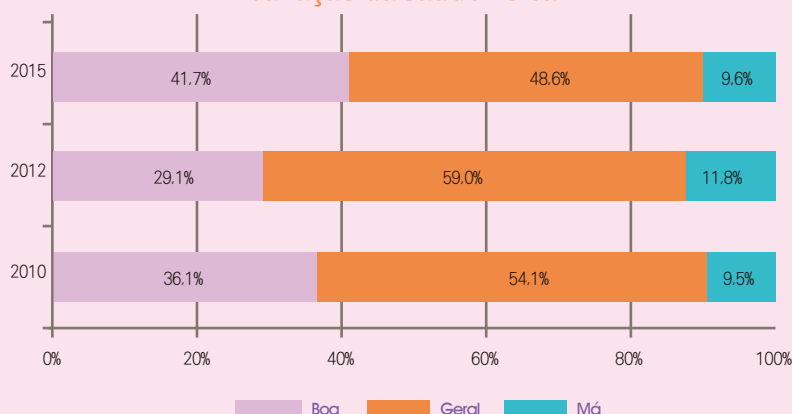


## A razão principal de não se dedicar em emprego a tempo integral

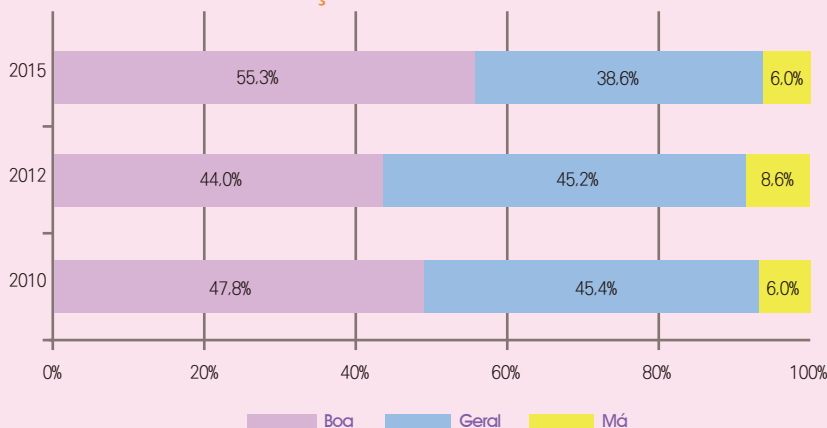


Os resultados da investigação do ano 2015 mostram que variam as razões de não se dedicar em emprego a tempo integral, nas entrevistadas de faixas etárias diferentes. A resposta “cuidar da família” é principalmente concentrada na faixa etária de “35-44 anos” (90,8%) e “45-54 anos” (62,4%). As faixas etárias principais das mulheres que não trabalham a tempo integral por razão de “cuidar dos trabalhos domésticos” são “45-54 anos” (48,3%) e “25-34 anos” (42,3%), e ambas ultrapassam por 40%, que são muito mais altas que as entrevistadas das outras faixas etárias. Entre as entrevistadas que não trabalham a tempo integral por razão de aposentação, há uma tendência de aumento da taxa, à medida que aumenta a idade, e a taxa da faixa etária de “65-74 anos” é a mais alta, atingindo cerca de 70% (69,6%). Além disso, a idade das entrevistadas que não trabalham a tempo integral por razão de “busca por emprego/desempregada/pausa temporária, sem vontade de procurar emprego” concentra-se principalmente nos “25-34 anos” e “45 e 54 anos”, ocupando respectivamente 24% e 19,9%.

## Avaliação da saúde física

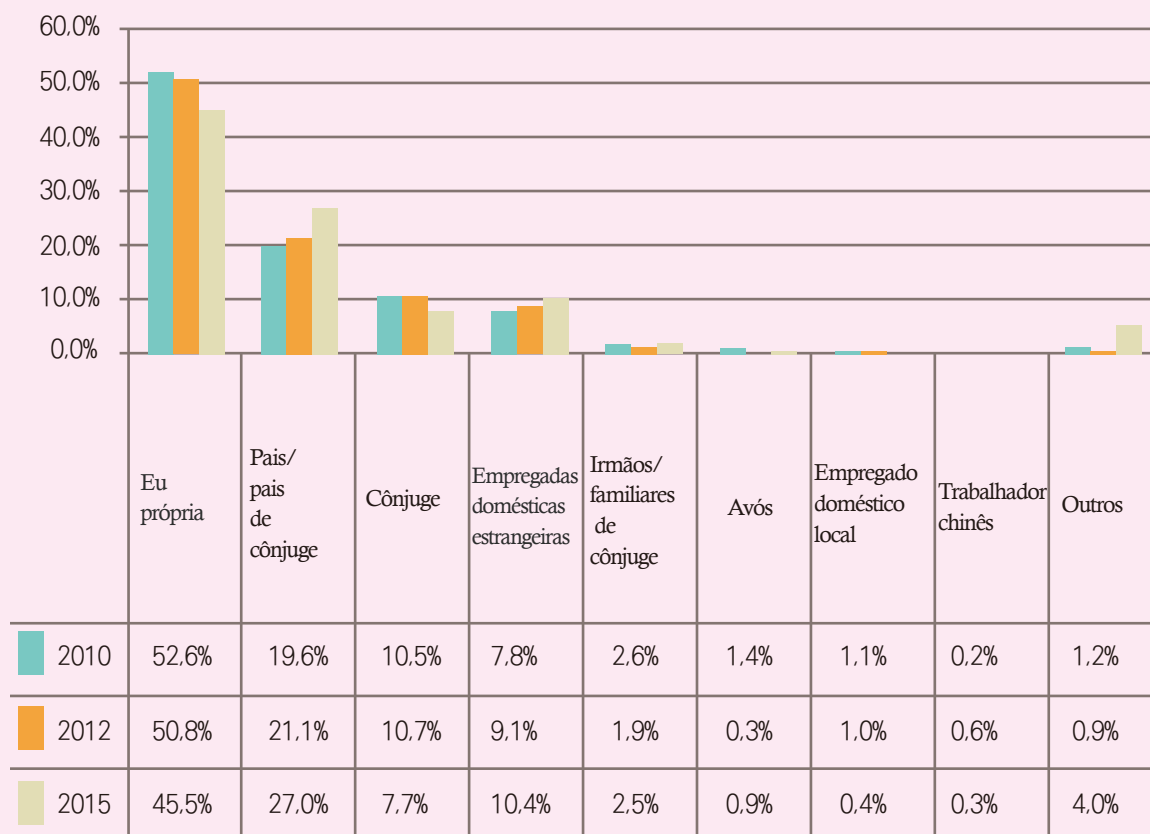


## Avaliação da saúde mental



Os resultados da investigação do ano 2012 mostram que as mulheres de Macau tinham uma atitude pessimista sobre a sua saúde física e mental. A situação do ano 2015 melhorou: mais de 40% (41,7%) acha que a sua saúde física está boa, e mais de 50% (55,3%) considera que a sua saúde mental está boa, e os dois indicadores são os mais altos de todas as investigações anteriores.

### Responsável principal pelos trabalhos domésticos



Quanto aos trabalhos domésticos, os resultados das investigações anteriores são parecidos. Geralmente é “eu própria” (feminino) que responsabiliza pelas tarefas domésticas, em seguida são “pais/pais de cônjuge”. Os dados do ano 2015 mostram que cerca de 45% (45,5%) das entrevistadas considera serem elas a cuidarem da família, com uma diminuição de 7,1% em relação a 2010, tendo aumentado, em 2012, duas horas para fazer trabalhos domésticos enquanto, em 2015, passou para 2,5 horas. Além disso, o aumento de “pais/pais de cônjuge” é o maior, atingindo 19,6% no ano 2010, subindo para 27% no ano 2015, com um aumento de 7,4%. Nos últimos cinco anos, os trabalhos domésticos de algumas pessoas têm sido transferidos para os mais velhos da família.

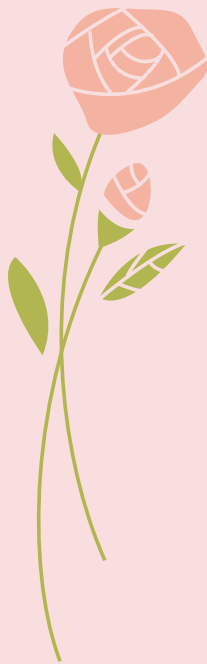
#### Conclusão:

As informações acima referidas são somente um resumo da primeira fase do “Objectivo do Desenvolvimento das Mulheres de Macau”, continuando a Comissão a acompanhar, prevendo-se a sua conclusão dentro do ano corrente. Após a sua conclusão, vai a Comissão elaborar um relatório sobre o “Objectivo do Desenvolvimento das Mulheres de Macau” aplicável na RAEM, contemplando os objectivos a curto, médio e longo prazo, bem como as medidas e estratégias viáveis, com vista a um planeamento sistemático do desenvolvimento sustentável das mulheres de Macau.





## Um proposta de casamento é uma coisa importante na vida?



### Prefácio

O Casamento é outro ponto de partida da vida, e possuir um casamento feliz é um desejo de todo o casal. Será necessário ter a fase de pedido de casamento, antes de casar? A maioria das mulheres quer ter um pedido de casamento romântico e inesquecível, mas quererá a maioria dos homens o mesmo? Anel e flores ter-se-ão tornado elementos rituais da cerimónia de pedido de casamento?

Na parte de “Gente de Macau – Sentimentos de Macau” desta edição, vamos estar perto da vida e escolher o tema de “pedido de casamento”, através de entrevista a jovens casados ou solteiros dos 21 aos 35 anos que, eles próprios ou amigos, têm várias experiências de pedir ou ser pedido de casamento, para entender as opiniões actuais sobre a forma de pedido de casamento e relação matrimonial dos dois géneros. Ao mesmo tempo, convidamos a Dra. Filomena Lai-Wan Chow, directora do Movimento Católico de Apoio à Família-Macau, a fornecer as técnicas interpessoais antes e depois de casamento, bem como partilhar os casos individuais, a fim de permitir ao público conhecer de forma profunda o casamento.

### O pedido de casamento é uma cerimónia importante

Entrevistamos várias pessoas, tendo a maioria achado que o pedido de casamento desempenha um papel extremamente importante em todo o processo de casamento, sendo uma fase indispensável. “O pedido é importante, porque é uma vez na vida. E somente com o pedido de casamento se completa todo o processo de casamento.” O Sr. Lu preparou-se por mais de dois meses antes de pedir a sua namorada em casamento:

pediu a uma empresa de planeamento do Interior da China que fizesse a preparação, convidando ainda amigos e parentes para testemunharem. Reservou o local do primeiro encontro com a sua namorada para a pedir casamento, porque é “o ponto de partida para a outra vida...”. Uma outra entrevistada, Sra. Wu, disse que quando o seu namorado a pediu em casamento, embora o processo fosse muito simples, ela ficou muito emocionante. Ela lembra-se do dia do pedido de casamento, quando o seu namorado a convidou para jantar num restaurante: de repente apareceram vários amigos conhecidos e, ao mesmo tempo, o seu namorado ajoelhou-se para a pedir em casamento. O ambiente era muito feliz, e ela emocionou-se até lhe caírem lágrimas.



Sr. Lu

Mesmo os entrevistados que não tiveram a experiência de um pedido de casamento, também acharam importante a cerimónia de pedido de casamento. Por exemplo, a Sra. Un disse que é indispensável o pedido de casamento, que pode não ser muito grande, mas é obrigatório ter os itens necessários, tais como usar uma flor em vez de um buquê, anel sem necessidade de ter diamante, sendo a intenção o mais importante. O Sr. Lei, que é solteiro, embora nunca tenha participado em pedidos de casamento de amigos, também acha que é importante a cerimónia de pedido de casamento: “vou respeitar a opinião da namorada. Caso ela quiser uma cerimónia inesquecível, vou preparar”. Ele apenas quer que estejam ele e a sua namorada na cerimónia de pedido de casamento.



Sr. Lei



Sra. Wu



Foto dos noivos Sr. Lao e Sra. Chan

Actualmente, muitos homens consideram que o pedido de casamento é mais importante que o casamento. Por exemplo, o Sr. Lao disse que se vai casar em Maio do corrente ano, e para ele, o pedido de casamento é uma cerimónia de “confirmação” dos dois lados: “O anel para pedido de casamento foi escolhido com a noiva, e não foi preparado buquê. Fiz o pedido de casamento em casa. Aquele foi o dia do meu aniversário, por isso é um dia especial.” Na entrevista, o Sr. Lao transbordava de felicidade, tendo dito que, embora o pedido de casamento tivesse sido sugerido pela sua namorada, foi principalmente de sua própria vontade. Considera que é uma cerimónia muito especial, que pode preservar o relacionamento dos dois lados, e também dar uma resposta feliz para o seu amor. “Acho que o casamento deve ser baseado na emoção, e é uma fase que todas as pessoas devem passar.”

Como o Sr. Lao mencionou, o pedido de casamento é uma confirmação de identidade da outra parte, e os namorados que já coabitam também pensam assim. O Sr. Wang já morava há cerca de 10 anos com a sua esposa, tendo desde o início da coabitação a intenção de casamento. Agora já se casaram por meio ano, e o compromisso continua a fazê-los sentirem-se muito felizes. “O pedido de casamento é uma parte obrigatória, porque é um compromisso com a outra parte, sendo uma cerimónia solene e séria. No entanto, o casamento é um meio de tornar o compromisso em realidade.” O Sr. Wang lembrou-se de que pediu a amigos para fazer a reserva do local e, após a chegada da sua esposa fez-lhe a surpresa. A vida feliz do Sr. Wang tem sua razão, porque ele acha que o objectivo do pedido de casamento não é para manter a relação, mas dar uma lembrança especial à outra parte. Mesmo que eles vivam juntos por 10 anos, o seu relacionamento não foi diluído pelos conflitos da vida.



## Gente de Macau - Sentimentos de Macau

Também há homens que consideram que o casamento, especialmente a cerimónia de casamento, é realizada para os mais parentes mais velhos. Por exemplo, o Sr. Ho disse que ele se casou com a sua esposa após quatro anos de namoro, e fez o pedido de casamento quando a sua esposa voltou de uma viagem da Coreia do Sul, tendo-o planeado em conjunto com amigos no aeroporto. “Acho que o pedido de casamento é mais importante que o casamento, porque é um assunto de duas pessoas, e o casamento em si é uma cerimónia para receber amigos e parentes...” Acha que o casamento deve ser simples, preferindo utilizar o dinheiro economizado para passar lua de mel ou viagem com a outra parte. Enquanto o pedido de casamento se foca mais em sinceridade, o casamento requer um certo custo.

O pedido de casamento é um compromisso romântico e uma palavra sincera para a outra parte, representando uma grande importância para a maioria das mulheres. Um bom casamento é baseado num relacionamento estável, não sendo somente uma combinação da vida das duas pessoas. O pedido de casamento é um ponto de viragem muito importante antes de casamento, os detalhes de preparação e expressão de amor dos homens deixam as mulheres entenderem como valorizam o relacionamento, por isso também é uma boa oportunidade de manifestar sinceridade. Os homens meticolosos geralmente escolhem o pedido de casamento no dia dos namorados, aniversário de um importante evento ou aniversário da outra parte, permitindo às datas ter significados específicos e lembrança valorosa.

### A cerimónia de pedido de casamento é importante para todas as mulheres?

E se uma mulher preferir um pedido de casamento simples ou solene? Durante a nossa entrevista, a Sra. Lai, uma mulher casada, disse que quando os dois lados se sentem adequados e vivem por longo tempo, vão casar-se naturalmente num momento. “Se voltasse para o passado, ainda acho que não preciso do pedido de casamento da outra parte.”

Outra mulher casada, Sra. Kwan respondeu na entrevista que, “fico muito invejosa, embora este tipo de coisas não tenham de ser boas ou más; o importante é ter sucesso.” O namorado da Sra. Kwan não a pediu casamento, e sob a intenção e pressão das duas famílias, após chegar ao consenso, os dois lados foram registar o casamento. A experiência deixa-lhe a sensação de que ele se tinha casado com ela por causa da pressão da família, faltando dominância. “Caso voltasse para o passado, queria muito que ele me pedisse em casamento, assim eu poderia sentir a sua sinceridade.”



Sra. Kwan

A Sra. Ao Ieong, que se casou quatro meses antes, foi pedida em casamento, e disse que para além da surpresa no momento do pedido, ainda se recorda da alegria e diversão. Mesmo assim, para ela, o pedido de casamento não é muito importante, basta uma memória preciosa para a outra parte, e não se importa com a cerimónia do pedido de casamento em si, pois o mais importante é ficar com a pessoa que se ama, e ter confiança e compreensão mútua. “O casamento é uma coisa da vida. Após o casamento, não se pode ter facilmente a ideia de divórcio, e deve-se administrar bem o relacionamento.”



A Sra. Chan acha que a falta do pedido de casamento não vai influenciar a vontade de aceitar o casamento. Ela considera que o mais importante é duas pessoas ficarem juntas, e os materiais são temporários. A Sra. Feng, uma mulher casada que não foi pedida em casamento, manifestou também que não ficou triste por causa da falta do pedido, mas ela considerou que o pedido de casamento é um desejo de cada mulher. Ela disse sorrindo: “A imagem que imaginei é muito romântica, velas colocadas em forma de coração no chão, e ele ajoelha-se segurando flores no meio... acredito que muitas meninas sonham com a imagem assim, e eu não sou a exceção.” No entanto, ela também acha que a falta do pedido de casamento não tem grande influência na manutenção do relacionamento matrimonial, porque é impossível tornar o relacionamento muito forte somente com uma cerimónia. Ela tem uma família muito feliz, por isso o pedido de casamento não é importante para ela. Apoiar e compreender-se mutuamente quando duas pessoas vivem juntas é a melhor forma da administração de casamento.



Sra. Chan



Sra. Feng

Como foi mencionado pela Sra. Fung, o pedido de casamento é desejado por todas as mulheres, mas não equivale à definição da felicidade. Por exemplo, o Sr. Lei não pediu casamento devido à limitação económica naquele momento. Também ficou com pena mas, com a compreensão da sua esposa e consenso alcançados pelos dois lados, acharam não ser necessário fazer as despesas preferindo usá-las na cerimónia de casamento. Quando mencionou a sua esposa, o Sr. Lei também elogiou a sua ternura e confiança, que discute todas as coisas com ele, por isso o relacionamento deles tem sido muito bom, sem disputas. O Sr. Lei disse que, “Para nós, não precisamos da cerimónia específica de pedido de casamento, e a

alegria de todo o mundo é suficiente. No entanto, o casamento é um assunto importante, pois define oficialmente a relação dos dois lados.” Embora ele nunca tivesse pedido em casamento, acha que se ao pedido de casamento faltar anel e flores não é completo; por outro lado, ele considera que algumas pessoas actualmente prestam demasiada atenção ao pedido de casamento, que tem efeito positivo e negativo. As pessoas com base económica boa podem achar que é romântico, mas para as pessoas sem base económica estável, não é razoável pedir casamento por tendência ou até gastar muito dinheiro.



### O casamento deve ser baseado no amor mútuo

O pedido de casamento de algumas pessoas é simples, de outras é muito solene, ainda algumas nem prestam atenção. Independente de qualquer tipo de pessoa, se quiser casamento, então deve ser responsável naturalmente por amor e casamento. O desenvolvimento actual da internet é muito avançado, e os adolescentes são facilmente influenciados por ela. Se em algum feriado ocorrer uma tendência de pedido de casamento, então várias pessoas imitarão. Agora que as condições de vida são melhores que as do passado, e o aumento dos requisitos sobre casamento é inevitável, a nova geração dos jovens está capaz de assumir autonomamente as despesas do pedido e casamento.

Entre os namorados que a Dra. Chow Lai Wan Filomena, directora do Movimento Católico de Apoio à Família-Macau, tem contactado, muitos acham que o pedido de casamento não é o mais importante, sendo o mais importante o consenso alcançado pelos dois lados. Algumas mulheres querem ser respeitadas e sabem da sua importância para a outra parte, e querem o pedido de casamento. Não é necessário que o pedido de casamento seja solene e grande. Entre os casos individuais que a Dra. Filomena tem contactado, alguns usaram carta para manifestar a sua intenção em casar, outros fizeram o pedido de casamento durante a festa. Também há alguns pedidos com características, tais como o homem que pediu a ajuda dos amigos para convidar a namorada a participar numa actividade, e a pediu em casamento durante a actividade, etc. Existem várias formas de pedido de casamento, alguns são inovadoras com características, e outras são simples, ou até com alta privacidade.



Dra. Chow Lai Wan Filomena

Quando a Dra. Filomena mencionou o planeamento de casamento, disse que “nem todos os homens vão planear cuidadosamente o pedido de casamento, a maioria é simples ou até não tem pedido”. Ela acha que é uma situação desejada pelos jovens, porém o método e gastos dependem da vontade de cada pessoa.

Mesmo assim, algumas pessoas tentaram planejar o pedido de casamento, mas desistiram devido à falta de capacidade económica. A Dra. Filomena disse que “Quando as pessoas que desejam fazer o pedido de casamento enfrentam dificuldades, devem pensar em primeiro lugar nas causas de obstáculo, abandonar os factores irrealistas, e analisar o problema e a base de casamento dos dois lados procurando, em seguida, a solução do problema a fim de estabelecer a boa comunicação.” A Dra. Filomena também partilhou as suas experiências derivadas de fazer orientação pré-nupcial a noivos. Nesta posição, o lado feminino queria que o lado masculino fizesse três coisas antes de aceitar o casamento, no processo. Porém, o procedimento do lado masculino era devagar, causando preocupações para os dois lados. Devido à insuficiente comunicação ocorreram conflitos, o que provocou, no final, o cancelamento do casamento.

Quanto aos serviços de avaliação pré-nupcial, o Movimento Católico de Apoio à Família-Macau fornece dois inquéritos aos namorados, permitindo aos que tencionam casar chegar ao consenso sobre os problemas não resolvidos, ou a ocorrer. A Dra. Filomena acredita que a base do casamento deve ser a de amor mútuo. Com amor, mesmo que os dois lados tenham disputas, poderão entender-se mutuamente. O pedido de casamento é um passo durante o processo de casamento, que torna o relacionamento melhor. Entretanto, com o consenso dos dois lados, mesmo que o lado masculino não faça o pedido de casamento, o lado feminino também o poderá aceitar. Mas antes de fazer o pedido de casamento, devem conhecer-se um ao outro completamente e entender os desejos de ambos. A mulher deve pensar no homem, entender as condições reais e o limite de ambos, especialmente se podem assumir a responsabilidade de uma família, tanto económica como materialmente.



#### Conclusão:

**Pedido de casamento é uma tendência da sociedade de hoje? E eu também preciso de um pedido de casamento romântico? Entre as entrevistas referidas, independentemente do desejo, atenção ou experiência da cerimónia do pedido de casamento, todos consideram que com base na intenção e determinação de ambos viverem juntos, criam uma “surpresa” do pedido de casamento tendo em conta os sentimentos e preferências individuais da outra parte. Não importa o lugar e a forma do pedido de casamento, o mais importante é a sinceridade no momento do pedido e a responsabilidade no futuro. A “sensação do ritual” criada pelo pedido de casamento é um compromisso romântico e uma palavra sincera antes de contrair matrimónio. Acredita-se que a maioria das mulheres tem um “sonho de princesa”, e deseja um pedido de casamento não necessariamente solene, mas com vontade, planeado por uma pessoa que ama. Não importa se o seu namorado prepara o pedido de casamento, desejamos que todos os namorados tenham uma vida matrimonial feliz.**



### Assédio sexual limitado em contacto físico causa litígios

A consulta pública sobre “crimes sexuais” foi lançada no ano passado para elaborar a revisão de oito conteúdos dos crimes sexuais no «Código Penal», entre eles, os problemas de assédio sexual e atentado violento ao pudor a que as mulheres têm prestado atenção a longo prazo. Inicialmente ficou acordado tratar o assédio sexual como um caso independente e criminalizá-lo na consulta pública, contanto que no assédio sexual deva haver contacto físico. Se o comportamento de “assédio sexual” for o de aproveitar uma relação de dependência hierárquica, de trabalho ou económica, ou vítima menor de 16 anos de idade, ou pessoa incapaz ou diminuída, o crime seria mais grave. Paralelamente, referiu-se que no assédio sexual que constitui o crime semi-público já basta proteger vítimas, não sendo necessário usar a designação de “crime de atentado violento ao pudor” em vez do “crime de assédio sexual”.

Uma vez que o assédio sexual ficou limitado somente ao contacto físico, apesar de o assédio sexual de linguagem continuar a ser uma preocupação pública, e não ter sido incluído na lei penal, não existe

consenso nas vozes da sociedade, havendo deputados que se preocupam com os assuntos das mulheres e consideram que é demasiado simples, sugerindo que se estabeleça um departamento específico do poder funcional público para acompanhar eficazmente os casos relevantes. Há académicos que consideram que a punição é a via de sanção do nível mais elevado, e usar da criminalização para tratar do comportamento de assédio sexual linguístico não é adequado, promovendo que se adoptem meios administrativos para evitar o risco de baixar o limite da lei penal. Há comentários que referem que os destinatários envolvidos no assédio sexual são principalmente os funcionários da linha de frente. Tendo Macau o sector do turismo e hotelaria como base, nos documentos relevantes não se mencionam que mecanismos de queixas adicionar: um independente e confidencial ou prazo de retroactividade. Há opiniões que indicam que “Filmar por baixo da saia” deve ser incluído no crime de obscenidade, tal como Hong Kong, reflectindo que a punição é demasiado leve, preocupando-se com a “segunda geração de ricos” que paga multas para resolver assuntos, o que não tem a eficácia dissuasória. Fica a sugestão de se adicionar a “Ordem de Serviço Comunitário”.



A Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça refere que já fez consultas acerca da definição de assédio sexual em vários países/ territórios, concentrando-se especialmente no comportamento de contacto. Relativamente ao comportamento de assédio sexual através de linguagem e imagem, devem considerar em equilibrar a punição e a liberdade de expressão, uma vez que há actualmente a especificação de crime de injúria. Para os residentes que propõem que cada departamento administrativo e grande empresa construa um regulamento interno sobre a prevenção do assédio sexual, de procedimento interno de empresa, de queixa à Direcção dos Serviços de Assuntos Laborais até à implementação de punição administrativa, podendo ainda realizar a acusação penal em caso grave, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça concorda com isso e reafirma que a alteração da lei do governo tem por objectivo lutar contra o comportamento mais grave de obscenidade. A elaboração das orientações relevantes será discutida mais tarde.

## Políticas favoráveis à família devem ser incluídas na Lei de Bases da Política Familiar

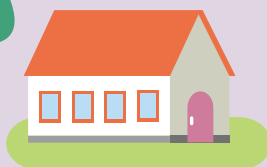
O Instituto de Acção Social, no ano passado, liderou 7 departamentos do governo e 15 associações de serviço social na formação do grupo de acompanhamento da «Lei de Bases da Política Familiar», a fim de desenvolver mais os respectivos trabalhos de alteração. Considerando que os trabalhos mais recentes sobre a lei de bases e os resultados, uma vez que os presentes trabalhos podem reflectir basicamente o espírito da lei de bases, não é portanto necessário modificar tão rapidamente a lei. Porém o grupo acha que no futuro se devem reforçar os trabalhos de promoção e generalização em comunidade havendo sugestões, entre eles, de adicionar políticas favoráveis à família na «Lei de Bases da Política Familiar». O Instituto de Acção Social vai discutir e acompanhar ainda com a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça.

Para as “políticas favoráveis à família”, o “Questionário de Felicidade das Mulheres de Macau” foi divulgado por um grupo das Mulheres. Nele se concluiu que o índice geral de felicidade das mulheres diminuiu um pouco, em comparação com o inquérito da situação realizado pela nossa Comissão, em 2012. Entre ele, o índice de felicidade das mulheres da classe média é mais baixa: quase 60 per cento das mulheres entrevistadas enfrentavam a pressão de fertilidade, sendo a pressão nas mulheres solteiras mais alta do que nas mulheres casadas. A maior parte das mulheres entrevistadas tem um emprego a tempo integral, sendo o fenómeno da



família de dupla carreira comum. Cerca de 85 per cento das pessoas consideram que é difícil cuidar da família e da carreira ao mesmo tempo, sugerindo que acrescente o número dos dias de licença por maternidade remunerada estipulada por lei, a licença de paternidade remunerada e o horário flexível de expediente, no sentido de definir melhor as “políticas favoráveis à família”, uma uma parte importante da família de Macau.

E após a implementação da “política de dois filhos” na China, além de desfrutar da licença de maternidade estipulada pelo Estado, em Macau ocorreu a implementação de mais políticas favoráveis à família, visto ser um tópico sempre preocupante para as mulheres. Foi, então, adicionado o incentivo de criação dos 30 dias da licença de maternidade, os 15 dias da licença de paternidade, entre outros benefícios.



## Processo do trabalho sobre a Prevenção e Correção da Violência Doméstica

Com vista a resolver a crise familiar, em conjunto com a implementação da proposta de «Combate ao Crime de Violência Doméstica», o Instituto de Acção Social vai criar a “Rede de Serviços de Apoio à Família em Crise”, como por exemplo a expansão das “Estratégias dos três níveis de prevenção”, compostas por departamentos governamentais e associações de assistente social das instituições populares, que se ocupam dos problemas da violência doméstica com antecedência. Algum tempo atrás, organizou com 12 associações dos serviços da família e comunidade, a Cerimónia de Assinatura do Compromisso “Adesão de toda a cidade, tolerância zero à violência doméstica”, e iniciou a “Linha específica para protecção contra a violência doméstica”, para fornecer o serviço “One Stop” de consulta, aconselhamento e encaminhamento às vítimas da violência doméstica e às famílias com necessidades. A Cáritas e a Associação Geral das Mulheres de Macau foram as primeiras entidades de serviço social que assinaram o compromisso, visto considerarem ser aquele compromisso um início positivo, esperando que a autoridade competente faça periodicamente a revisão ou alteração, conforme a realização do compromisso e a necessidade da família sofrida pela violência doméstica, e conforme a necessidade das entidades de serviço social em aperfeiçoar conjuntamente o mecanismo.

Actualmente a Assembleia Legislativa está a entrar na fase de discussão na especialidade da proposta de «Combate ao Crime de Violência Doméstica», que se concentra numa ou várias medidas de protecção e apoio às vítimas, e concorda que as vítimas de violência doméstica possam adquirir gratuitamente os serviços médicos prestados pelo governo. No entanto, as despesas relevantes não são suportadas por recursos públicos, solicitando ao governo que o pedido de devolução das despesas médicas possa ser feito aos agressores. O “Grupo de Acompanhamento da Lei contra a Violência Doméstica” sugere a revisão da lei de «Regime geral de apoio judiciário», permitindo aos grupo ajudar vítimas de violência doméstica constituírem-se assistentes para prestarem a assistência jurídica; ou que no processo civil de vítimas de violência doméstica, proveniente do comportamento de violência doméstica, possa não ser pago as custas de indigitação de advogado e de administração da justiça para reduzir o encargo económico. Se o ajustamento dos dispositivos correr bem, “a Lei da Violência Doméstica” poderá ser apresentada o mais rapidamente possível em Maio, na reunião da Assembleia Legislativa para votar, estando previsto que entre em vigor no quarto trimestre deste ano.

De acordo com as estatísticas de “Mecanismo de Recolha de Dados Centrais” do Instituto de Acção Social, na primeira metade do ano passado (2015) foram recebidos 38 casos de violência doméstica. Comparando com o ano anterior (2014), não se encontrou o óbvio aumento ou diminuição, mas houve cerca de dois terços dos casos que ocorreram entre cônjuges da família e principalmente em elementos do sexo feminino. O Instituto de Acção Social mencionou que antes da entrada em vigor da proposta de «Combate ao Crime de Violência Doméstica», vai reforçar a formação de assistente social, polícia e pessoal no sector de educação, na qual vai organizar duas formações com prazos de três semanas para mais de 1200 polícias. O Instituto espera, após a introdução da proposta relevante, poder tratar todos os casos conforme a sua prioridade; se o caso tiver a perigosidade, será acompanhado por polícia, a fim de tratar os problemas de violência doméstica eficazmente, permitindo às vítimas receberem auxílio apropriado.





Em 1 de Março de 2016, a «Lei contra Violência Doméstica» entrou oficialmente em vigor na China, tendo sido expressamente informados do regime de dissuasão, do regime de notificação compulsória, do âmbito da violência doméstica e do regime de habeas corpus. Na nova lei destaca-se o comportamento de violência feito fora da família, mas entre pessoas de convivência, alargando a área aplicável aos destinatários da lei da violência doméstica. É também regulado o comportamento de violência entre as pessoas que se mantêm a relação de convivência, de criação e cuidado, bem como o de trabalho de assistente doméstico.



Além de violência corporal, na nova lei foi ainda adicionado o conteúdo de “comportamento de agressão física, mental e outro realizado frequentemente com abuso verbal, intimidação e etc.”, significando que também são ilegais os comportamentos de “bater na mulher e nos filhos”, de “insulto e ameaça aos idosos” e de “ameaça aos colegas de quarto”.

A nova lei define que a violência doméstica é responsabilidade comum da nação, sociedade e cada família, proibindo o País a violência doméstica de qualquer forma, pois a prevenção, sem dúvida alguma, é uma parte importante do trabalho contra violência doméstica. A lei regula expressamente que os departamentos respectivos dos governos populares do nível superior a distrito, os órgãos judiciais e as associações das mulheres devem integrar a prevenção e combate à violência doméstica na formação profissional e no trabalho de estatística. A nova lei confirma melhor que a prevenção representa o trabalho principal contra a violência doméstica, com o princípio de combinação de educação e punição.

Além disso, segundo o inquérito por amostragem, realizado anteriormente em todo o país, pela associação nacional das mulheres, na sua demonstração, entre 270 milhões de famílias em todo o país, há 30 por cento das famílias que sofrem agressão violenta a vários níveis. Em cada ano há cerca de 100 mil famílias que se separam devido a problemas da violência doméstica, no entanto os centros de solidariedade no país são usados raramente pelas vítimas da violência doméstica. Por exemplo em Guangzhou, desde o ano 2010, apenas 21 pessoas solicitaram protecção ao centro de solidariedade.

Fonte: Xinhua, China News Service, Hong Kong China News Agency

### “Prémio para a educação de mulheres e meninas” da UNESCO

Foi criado, em 2015, o “Prémio para a educação de mulheres e meninas” da UNESCO, sob proposta da China, a fim de premiar os indivíduos, instituições ou organizações não-governamentais que promovam e contribuam para a educação de mulheres e meninas, e estimular os dois objectivos sustentáveis da Unesco: “garantir que todos recebam a educação de qualidade com inclusão e justiça, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; e alcançar a igualdade de género e aumentar as capacidades de todas as mulheres e meninas do mundo.” Esse prémio, nos primeiros cinco anos (2016-2020), é financiado por

nosso País, fornecendo 200.000 dólares em cada ano para o custo de administração relevante e para o prémio pecuniário aos dois premiados. Cada premiado pode receber a gratificação de 50.000 dólares, que mostra a importância atribuída pelo nosso País à promoção da educação de mulheres e meninas. A cerimónia da entrega do prémio de 2016 será realizada na China.

Os candidatados devem ter inovações excelentes e atribuições notáveis nos seguintes aspectos: transição do ensino primário ao ensino secundário-geral e conclusão de todo o ensino fundamental das meninas; aquisição de capacidades de alfabetização de raparigas adolescentes e mulheres jovens; criação de ambientes de ensino seguros, com a promoção de igualdade de género, sem violência de género; desenvolvimento de atitudes de ensino sensíveis ao género e práticas entre os professores; ajuda na aquisição de conhecimento e capacidades para mulheres; e boa transição da escola para o trabalho, alcançando uma vida satisfatória. Os vencedores do prémio serão selecionados pelo diretor geral da UNESCO, com base na candidatura apresentada a um júri internacional de cinco peritos reconhecidos na área da educação de mulheres e meninas.

Fonte: UNESCO

## Relatório Global Sobre Diferenças de Género: para realizar a gualdade de rendimento entre homem e mulher ainda faltam de 118 anos

O Fórum Económico Mundial divulgou a versão do ano 2015 do “Relatório global das diferenças de género”, que é um relatório de demonstração sobre diferenças de género em quatro áreas, tais como posição de economia, oportunidade de aprendizagem, participação de política e saúde, realizando o inquérito em 145 países do todo o mundo. O relatório foi apresentado pela primeira vez pelo FEM no ano 2006, sendo publicado anualmente.

Os dados deste relatório mostram que é lento o processo de mudança das diferenças de género global em rendimento, sendo ainda precisos 118 anos para a equação de rendimento. No relatório, as diferenças de género em posição social, rendimento e tratamento são menores nos países do norte da Europa, e maiores nos países asiáticos. A China classificou-se no 91º lugar entre 145 países de todo o mundo, cujo índice de saúde se classificou em último, e o índice de fertilidade de bebé do sexo feminino fica nos últimos lugares no mundo.

O relatório mostra que não há nenhum país onde os funcionários, feminino e masculino, que fazem os mesmos trabalhos, recebem mesmo salário. Segundo a Chefe Executiva das mulheres globais, são mais de 100 países cujo número de mulheres com educação superior é mais alto que o dos homens, mas somente 4 países cujos dirigentes nacionais e líderes do alto nível de empresa são mulheres.

Fonte: South China Morning Post



## «Relatório de Investigação sobre o Casamento dos Chineses» divulgado pela Universidade de Pequim



Foi divulgado o «Relatório de Investigação sobre o Casamento dos Chineses», feito em conjunto pelo Centro de Investigação e Estudos de Sociologia da Universidade de Pequim e pelo Instituto de Pesquisa de Casamento do Site Baihe que foi o resultado da recolha dos dados de dois meses, e quase oitenta mil amostras eficazes, sendo os destinatários de investigação as 31 cidades, regiões e províncias e das regiões de Hong Kong, Macau e Taiwan.

O relatório mostra que na região de Hong Kong e Macau, a idade média do primeiro comportamento sexual dos entrevistados é de 19,24 anos, classificando-se esta região em primeiro lugar; e, entre cidades e províncias do Interior da China, Pequim é o lugar onde ocorre mais cedo a primeira relação sexual, cuja idade média é de 20,63 anos. A idade média para a primeira relação sexual das pessoas nascidas antes de 1980 é de 22,17 anos e a das pessoas nascidas após 1995 é de 17,7 anos. Do ponto de vista de habilitação académica, doutores têm mais vezes de namoro,

especialmente doutoras, cuja idade média de casamento é geralmente superior a 26 anos, pertencendo à fase de casamento tardio. Mas os bacharelados e licenciados têm menos vezes de namoro, e as pessoas com a habilitação académica inferior de bacharelado têm mais cedo a primeira relação sexual do que os mestrados e doutores: normalmente antes de 21 anos.

O relatório mostra também que a “crise dos sete anos” se tornou na “crise dos cinco anos” entre os casais chineses; o grau de felicidade e satisfação depois de 3 a 5 anos de casamento é o mais baixo, especialmente com o surgimento da família de dupla carreira, quando as mulheres precisam de cuidar da família e da carreira ao mesmo tempo, e se sentem por isso menos felizes. No casamento, as relações “extraconjugais” ocorrem igualmente entre homens e mulheres, cada lado representa 20%: são quase 10% os casais cujos dois lados tiveram relações extraconjugais. Além disso, a relação dos casais também pode trazer a influência para a próxima geração. Se a relação dos casais tiver problemas, poderá ocorrer mais cedo o primeiro namoro dos seus filhos, porque os filhos esperam encontrar recompensa para a falta do amor da família através do namoro.

Fonte: Hong Kong China News Agency, Central News Agency, People's Daily Online



## 40 anos para cultivo dos talentos e brilho de conhecimento das mulheres Presidente honorária da Associação Geral das Mulheres de Macau, Senhora Chin Meng

A presidente honorária da Associação Geral das Mulheres de Macau, Senhora Chin Meng, tem-se dedicado há mais de quatro décadas anos à educação, cultivando pessoas inumeráveis. Nesta edição de “Encontro gracioso”, vamos partilhar a sua vontade firme, a auto-valorização e experiência de dedicação à educação.

### Chin Meng, que significam respectivamente “dinheiro” e “claridade”, não lamenta a dedicação à educação

A actual presidente honorária da Associação Geral das Mulheres de Macau foi a chefe de ensinamento na Escola para Filhos e Irmãos dos Operários de Macau e na Escola Hou Kong, vice-directora na Escola Fu Lun e vice-presidente da Associação Geral das Mulheres. Nasceu em Guanzhou em 1930, o seu nome original é Chin Shun Há. Quando tinha 4 ou 5 anos, veio com a sua família para Macau devido à guerra, dependendo do seu terceiro irmão mais velho que é o filho do seu pai, mas não filho da sua mãe. Com 20 anos começou a ser professora, tendo-se tornado uma professora da Escola para Filho e Irmão dos Operários. Apesar do rendimento baixo, ela não se importou e ainda se dedicava à educação. Alterou o seu nome “Shun Ha” por “Meng”, significando que o seu dinheiro vem de claridade. Em 1990, aposentou-se do cargo de vice-directora da Escola Fu Lun. Em 40 anos da dedicação à educação, com o espírito de perseverança e amor abnegado aos estudantes, ultrapassou vários obstáculos, escrevendo uma página brilhante na educação de Macau.

### Determinada a viver à altura das expectativas, excelente desempenho na formação curricular e extra-curricular

Chin Meng, desde tenra idade, se denotou uma característica corajosa e forte, e dedicada ambiciosamente. Mesmo quando, na infância, encontrou bombas de aviões militares japoneses no caminho para escola, não se sentiu surpreendida ou receosa. Não lhe agradam muito as ideias feudais sobre a valorização do homem e desvalorização da mulher, pois dedicou-se ao estudo e a viver à altura das expectativas desde tenra idade. Estudou sucessivamente no Colégio de Santa Rosa de Lima e na Escola Secundária Chong Tak, conseguindo, com os seus excelentes resultados de estudo, o único lugar de admissão gratuita do ensino secundário geral no Colégio de Santa Rosa de Lima. O desempenho da Chin Meng nas actividades extra-curriculares também foi notável, especialmente a sua muito forte capacidade de organização. Chin Meng sempre organizou grupos de colegas para ensaiar teatro, tendo liderado também a chefia do escuteiro na escola e da equipa de basquetebol. Em cada competição, sempre tentou lutar pelo primeiro lugar, cheia de coragem. Conseguia ser dinâmica e estática, e gostava de ler livros extra-curriculares. O primeiro livro que leu foi a ficção da tradução soviética «Professora rústica» que trouxe grande influência na sua futura dedicação à educação.





## Sem medo perante as dificuldades, dedicada à educação e ao cultivo dos talentos

Em 1950, Chin Meng terminou a escola secundária. Naquele tempo, a economia de Macau era má e todas as indústrias estavam em queda. A Associação Geral dos Operários de Macau lançou um apelo, “ajudar a escola, suportar a escola”, para auxiliar a resolver os problemas da admissão dos filhos e irmãos dos operários pobres. Após a arrecadação de fundos, foi criada a Escola para Filhos e Irmãos dos Operários (a seguir designada por EFIO). Chin Meng, através da entrada na Associação Geral de Estudantes Chong Wa de Macau, começou a ser uma professora da EFIO, dando início a uma carreira de 40 anos ligada à educação.

No início da fundação da escola, a EFIO localizava-se no quinto andar do edifício da empresa Kee Kwan, com 100 estudantes. Mas o espaço não foi suficiente e o ambiente também não foi satisfatório. Usando três pranchas para dividir em três salas de aula, os professores deram aulas de forma de “duplo curso”. O



Chin Meng estava em serviço de ensinamento, “o seu quarto” ficava atrás do biombo

serviço de ensino situava-se numa pequena sala onde originalmente foi o sanitário, colocando apenas 2 ou 3 mesas. Chin Meng foi a responsável pelo ensino, porém a sua residência era uma cama que ficava atrás dum biombo. A EFIO teve como objectivo ajudar os filhos e irmãos dos operários que não conseguiam frequentar a escola, pois não cobrava propinas escolares, somente solicitava 3 patacas de despesas variadas em cada semestre. Porém, ainda houve alguns pais que não conseguiam suportar as despesas variadas e, para os filho e irmãos poderem continuar a estudar, tiveram de levar as coisas mais valiosas de casa para empenhar. A maior parte dos estudantes eram filhos e irmãos dos operários de maior idade, valorizavam muito a oportunidade de estudar e, sob as condições difíceis, eles estudavam muito. Chin Meng vivia e ensinava no ambiente duro, com pouco rendimento, o seu salário mensal era apenas de 30 patacas, mas a sua filosofia de educação e a paixão por transmitir conhecimento aos estudantes permitiram-lhe dedicar-se ao trabalho de educação e não se lamentar. Até o ano de 1958, em que se casou com Lei Seng Chon e mudou da escola.

A dedicação ao trabalho e o amor aos estudantes da professora Chin, podem ser confirmados numa triste memória. Uma vez a professora viu um estudante que caiu na escola, e, como era um caso urgente, ela não se lembrou de que estava grávida, correu imediatamente para o amparar e levou-o directamente ao serviço de ensinamento para receber tratamentos. Entretanto, para salvar o filho de outros, a professora Chin perdeu o seu primeiro filho, pois o resultado desta acção causou o aborto.



## Dedicação à educação, acumulação das experiências para melhorar gestão

Após a formação da escola secundária, Chin Meng imediatamente entrou na EFIO para ensino, não tendo naquele tempo qualquer experiência de ensino. Estudava duramente e investigava seriamente. Pela prática ela aprendeu, cresceu e acumulou ricas experiências de ensino e gestão. No seu tempo livre também participou activamente no trabalho de servir operários pelo que adquiriu a confiança da Associação Geral dos Operários, o cultivo e a missão que lhe foi confiada. Tornou-se, sucessivamente, chefe da divisão de serviço de ensinamento filial do edifício Kee Kwan e chefe da escola filial na Rua Famosa. Através dos esforços de Chin Meng e dos seus colegas, a educação da EFIO recebeu reconhecimento da sociedade. Em 1952, com apoio de pessoas de vários sectores sociais, a EFIO construiu o novo edifício da escola na Entrada do Repouso, permitindo a mais filhos e irmãos dos operários conseguirem a oportunidade de acesso à educação.

Em Julho de 1967, a Associação Geral das Mulheres de Macau convidou Chin Meng para chefiar o ensino. Em 1968, foi contratada como vice-presidente.



Nas décadas de 60 e 70 do século passado, as organizações criaram escolas direccionadas para os cidadãos, cobrando poucas popinas escolares. A escola Fu Luen enfrentava sempre a situação de falta de dinheiro e teve de solicitar subsídios à Associação das Mulheres. A fim de poupar dinheiro para escola, Chin Meng decidiu que não aumentava a sua remuneração de aula extraordinária, pois em cada semana voluntariamente dava uma ou duas aulas, e incentivava o pessoal administrativo da escola a fazer o mesmo. Ela arranhou professores, em feriados ou no seu tempo livre, para arrumar o campo de jogos, decorar salas de aula e reparar mesas e cadeiras com as suas próprias mãos. Dado a maioria de professores naquela altura serem jovens com enorme paixão na educação, apesar do rendimento ser baixo, eles não se importavam e, nos seus tempos livres, ajudavam sempre voluntariamente a Associação Geral das Mulheres a organizar actividades dos membros, com vista a promover a escola Fu Luen, incentivando os membros a enviarem os seus filhos a frequentarem a escola Fu Luen. Ao lembrar esses acontecimentos, Chin Meng falou com o coração: “naquela época, os professores eram como nas palavras do Sr. Lu Xun: “comer relva mas produzir leite.” Desde a década de 80, o número de estudantes aumentou muito, a escola conseguiu desenvolver-se, a economia também melhorou, a Associação Geral das Mulheres não teve de pedir mais subsídios e, por proposta da presidente da escola, Chin teve o seu salário aumentado.

A presidente Chin prestou muita atenção à cooperação entre a família e a escola. A escola realizou regularmente a recepção dos pais e a exposição dos resultados dos estudantes, permitindo aos pais alargarem o ensino da escola e a situação de aprendizagem dos estudantes. Ela arranhou alguns alunos “indisciplinados” para falarem na recepção, explicando que eles próprios alteraram os seus maus hábitos, conseguindo um processo de avanço gradual. Esses exemplos da vida podem ter um efeito marcante na educação dos estudantes, contribuindo também para que os pais e professores se sintam felizes e encorajadas.



Chin Meng com estudantes na escola de Fu LUEN

A presidente Chin incitou aos professores que “o exemplo é melhor do que preceito”, devendo eles próprios serem um exemplo em todos os assuntos. Aquele que pede aos estudantes para fazer, deve fazê-lo em primeiro lugar. Também cuida muito do crescimento e progresso dos jovens professores, fazendo visitas domiciliárias a todos os professores para entender a situação das suas famílias. Nos assuntos de ensino, ela sempre dá direcção e coragem aos novos professores, bem como organiza professores para realizarem actividades recreativas, com objectivo de promover a amizade e a colaboração entre eles.

Em Março de 1985, através da colaboração da Direcção dos Serviços de Educação, da Associação de Educação de Macau e da Universidade Normal do Sul da China de Guangzhou, realizaram conjuntamente o curso de qualificação profissional da educação. Chin Meng valorizou muito essa oportunidade de estudo. Naquele tempo tinha 55 anos, mas com tantos jovens professores, tornou-se novamente uma estudante. Aproveitou o seu tempo livre para aperfeiçoamento e aprendizagem e superou dificuldades tais como más memórias por muita idade, e terminou o curso referido em 3 anos.



Chin Meng recebe o certificado de diploma de qualificação profissional de educação

## Despedida da carreira de ensino, na jubilação ainda serve a sociedade

Em Julho de 1990, Chin Meng presidiu a sua última cerimónia de formação, na escola de Fu Lun onde serviu por 23 anos, despedindo-se da sua carreira de ensino de 40 anos. Em 40 anos, ela usava suor para cultivo, coração para apoio, e cultivava inúmeros estudantes, sendo as experiências da educação normais e pragmáticas, mas com brilho extraordinário. A impressão que Chin Meng deixou nos colegas e estudantes é seriedade em lidar com os assuntos e auto-disciplina. A sua resistência e dedicação ao trabalho de educação influenciam colegas e estudantes que ficam ao seu lado. Um professor que trabalhou com ela escreveu-lhe elogios: “o exemplo é melhor do que ensinamento, e ela dá o seu exemplo de corpo e alma. A auto-disciplina é o seu lema, para se encorajar a si própria e a colegas” O seu bom comportamento traz como regra que os estudantes meçam as palavras e as suas próprias condutas, como um espelho em que se reflete a própria alma.

Após a jubilação da Escola Fu Lun, Chin Meng começou um novo cargo de trabalho: foi editora e assistente de Gerente Geral respectivamente em Star Press e Alrick Limited, até o ano de 1993 quando tinha 63 anos, e se aposentou formalmente.



Mãe, quero voltar! Chin Meng desempenhou uma avó numa cena emocionante de “Encanto de Macau”

Em 1999, a Comissão dos Diversos Sectores de Macau para as Actividades de Celebração do Retorno de Macau à Pátria convidou Chin Meng para participar na grande actividade cultural “Encanto de Macau”. Numa cena ela desempenhou uma avó simpática, com a família, que recebeu o regresso da

neta de longe distância, significando que Macau regressa a Pátria, celebrando o reencontro. Na adolescência, Chin Meng era muito activa no palco e, com 69 anos, esteve num palco maior – o Centro Desportivo Olímpico – Estádio onde participou num espectáculo com extraordinário significado para a história.

Chin Meng tem apoiado a indústria de educação sem voz, também cultivando calmamente a indústria das mulheres. Desde a década de 70, tem assumido o cargo de directora e directora-executiva da Associação Geral das Mulheres. Depois de se aposentar da carreira de ensino, ainda participa activamente no trabalho das mulheres. Em 1994, a Associação Geral das Mulheres constituiu a Comissão de Idosos, e ela foi a directora, organizando actividades académicas, culturais e recreativas para os velhos membros por 13 anos.

Em 2002, assumiu o cargo de vice-presidente da Associação Geral das Mulheres; a partir de 2006 até agora, tem desempenhado o papel de presidente honorária da Associação Geral das Mulheres de Macau. Com a participação e dedicação do longo prazo, a Associação Geral das Mulheres de Macau, pelas muitas vezes, obsequiou-a com várias menções honrosas.



A forte responsabilidade e dedicação abnegada são características vivas de Chin Meng. No seu tempo de estudante, as popinas foram pagas pelo seu irmão mais velho, por isso considerou que tinha de estudar com mais afinco e adquirir excelentes resultados para recompensar a família. Na sua longa carreira de 43 anos, sem se importar com a posição, a sua atitude perante o trabalho era sempre de uma obediente e conscienciosa trabalhadora, sem considerar ganhas ou perdas pessoais. Hoje, a sua vida é simples e alegre, os seus dias são normais, vive feliz com a filha e a neta, sentindo também amor pelas irmãs da Associação Geral das Mulheres, que lhe oferecem cores brilhantes e quentes.



# Organismo que fornece serviços familiares de Macau

Nome do organismo	Endereço	Telefone
Centro de Acção Social da Taipá e Coloane	Rua do Regedor, Chun Fok Village C.C., Fase 2, Bloco 5, R/C, AI, Taipá	28827285 28827616
Centro de Acção Social da Zona Central (Lam Mau Tong)	Avenida do Almirante Lacerda, n.º 23-A, Long Ut Koi, 1.º andar, Macau	28580981 28580982
Centro de Acção Social da Zona Norte (Tamagnini Barbosa)	Rua Nova de Toi Sán n.os 1-15, Edifício Litoral, Macau	28596457 28596458
Centro de Acção Social da Zona Noroeste (Ilha Verde)	Avenida do Conselheiro Borja n.º 56, Centro de Sinistrados da Ilha Verde, 1.º andar, Macau	28225744 28225745 28225747
Centro de Acção Social da Zona Sul (Praia do Manduco)	Rua da Praia do Manduco, n.º 63, 1.º andar, Macau	28962681 28963749
Divisão de Serviços Familiares	Avenida do Conselheiro Borja n.º 56, Centro de Sinistrados da Ilha Verde, 1.º andar, Macau	28221945
Centro de Apoio à Família da Praça de Ponte e Horta, Bosco Youth Service Network	Rua de Francisco António n.º 89 R/C, Macau	28938229
Centro de Apoio Mútuo para Mulheres da Congregação das Irmãs Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor	Rua Central n.os 107 e 111, Edifício Tak Tai, Fase II, R/C - A e B, Macau	28358615
Centro de Apoio Familiar da Zona Norte da Associação Geral das Mulheres de Macau	Rua da Fábrica, n.º 218-222, Edifício Macau, Bloco E, R/C, Loja B-E, Macau	28519016 28519632
Centro de Apoio Familiar da Associação Geral das Mulheres de Macau	Rua da Barca n.º 27A-27B, Edifício dos Serviços Complexos da Associação Geral das Mulheres de Macau, 2-andar, Macau	28572794
Centro de Apoio à Família "Alegria em Abundância" da Associação Geral das Mulheres de Macau	Estrada Coronel Nicolau de Mesquita, Edifício do Lago, Zona A, 2.º andar, Unidade A2, Taipá	28500160
Centro de Aconselhamento sobre o Casamento e Família do Movimento Católico de Apoio à Família - Macau	Avenida da Concórdia n.º 281, Edifício May Fair Garden, Fase II, 4.º andar, Macau	28388886
Centro Kin Wa de Apoio à Família, da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau	Estrada Marginal da Areia Preta S/N, Edifício "Kin Wa", Bloco 14, R/C - C, Macau	28452769
Centro de Educação e Apoio à Família na Ilha da Taipá da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau	Rua de Tai Lin, n.º 51, Supreme Flower City, Lai ChunCourt, Lai Choi Court, Lai ChengCourt R/C Andar AC, Taipá	28837001
Centro de Serviços à Família, da Caritas de Macau	Largo de Santo Agostinho, n.º 1A, R/C, Macau	28930362 28934109 28933507
Centro de Apoio à Família da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Rua do General Galhardo n.º 15, Edifício "Vang Kong", 1.º andar - A, B e C, Macau	28365741 28365743
Centro de Protecção das Crianças da Associação de Luta Contra os Maus Tratos às Crianças de Macau	Rua Nam Keng n.º 386-C e Avenida de Guimarães n.º 445, Edifício Imperial Mansion, R/C e 1.º Andar H, Taipá	28855218 28855219
Centro Integrado de Serviços de Família e Comunidade do Bairro Fai Chi Kei da Federação das Associações dos Operários de Macau	Rua de Fai Chi Kei, Habitação Social do Fai Chi Kei - Edf. Fai Fu, 3 Andar B, Macau	28233902
Centro de Serviços Integrados «Família Alegre» do Exército de Salvação	Rua dos Hortelãos, n.º 329-343, Edf. De Alameda da Tranquilidade, CR/C, Macau	28420361
Centro Integrado de Serviços de Família e Comunidade de Seac Pai Van da União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Seac Pai Van, Rua Dois de Ip Heng, Edf. Ip Heng Bloco VIII R/C e Bloco R/C-"C", Coloane	28502040
Família Afectuosa e Solidária — Centro de Aconselhamento sobre o Jogo e de Apoio à Família de Sheng Kung Hui	Avenida Marginal do Lam Mau, n.º 415, Leisure Garden, R/C e 1.º Andar AR/C, Macau	28556818
"Esperança de Vida" - Linha aberta de aconselhamento da Caritas de Macau		28525222
Centro do Bom Pastor		28573778
Centro de Solidariedade Social Lai Yuen da Associação Geral das Mulheres de Macau	Caixa Postal 6559 - Macau	28326632
Centro de Acolhimento Temporário para Mulheres "Ian Oi Chi Ká"		
Casa Corcel (antigo Centro de Acolhimento para Desalojados)	O abrigo não possui número de polícia	28270939
Centro de Serviços Integrados de Apoio à Família-Fonte de Alegria e de Energia	Rua do Dr. Lourenço Marques Pereira Marques, no.75-87, "The Riviera Macau", R/C e 1 Andar AR/C, Macau	28934109 28930362